

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8202 | Salvador, quinta-feira, 22.07.2021

Presidente Augusto Vasconcelos



BRASIL

## Sem emprego e alimentação

PAULO MARQUES - PHOTOPRESS - ESTADÃO CONTEÚDO



AGÊNCIA PARA



Cortar os vales alimentação e refeição é muita crueldade com o trabalhador

Para o governo Bolsonaro, a maldade não tem fim. Como se não bastassem os 15 milhões de desempregados, agora ameaça acabar os vales alimentação e refeição. Se a proposta for aprovada, cerca de 20 milhões de pessoas podem perder os benefícios. Justamente em momento de crise econômica e pandemia. Página 4

**Crise faz trabalhador ficar sem aumento real**

Página 2

**Função de caixa em extinção no BB**

Página 3

# Com Bolsonaro, ganho real dos salários é zero

Reajustes salariais têm ficado igual ou abaixo da inflação

ROSE LIMA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**DESDE** o golpe de 2016, que derrubou a presidenta Dilma Rousseff, está difícil para o trabalhador manter os direitos e conseguir aumento real dos salários. A reforma trabalhista de Temer e a política ultraliberal de Bolsonaro impõem duras perdas, agravadas pela crise sanitária.

Os reajustes salariais resultantes de acordos entre patrões e empregados têm ficado igual ou abaixo da inflação, segundo a Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas). Até junho, o reajuste médio das categorias foi de 8,3%. Já o INPC (Índice Nacional de Preço ao Consumidor) foi de 8,9%.

Quem recebe um salário mínimo sofre muito e sente

o bolso cada vez mais vazio. Se depender de Bolsonaro vai continuar assim. A proposta do governo para os próximos três anos prevê reajustes, no máximo, pelo INPC, ou seja, sem ganho real. Neste ano, o piso já ficou abaixo da inflação, com aumento de 5,26%, enquanto o INPC foi de 5,45%.

O tombo em 2022 será ainda pior. O salário mínimo está fixado em R\$ 1.147,00. Reajuste pífio de 4,3%, enquanto a inflação acumulada até agora é de 9,22%. Como os preços dos produtos não param de subir, o percentual em janeiro, quando o mínimo começa a valer, deve ser ainda maior.

Para o futuro, a perspectiva não é boa. As crises econômica e sanitária, a reforma trabalhista e a atual política imposta ao Brasil são tão nocivas que devem impactar negativamente os salários e o nível de emprego pelos próximos 9 anos, se a atual política econômica não mudar.

# Acaba amanhã inscrição para delegado sindical

**OS FUNCIONÁRIOS** do Banco do Brasil, Caixa e BNB da base do Sindicato dos Bancários da Bahia devem ficar atentos. As inscrições para delegado sindical acabam amanhã.

Os funcionários dos bancos públicos podem realizar a inscrição pelo e-mail [sbba2021ds@gmail.com](mailto:sbba2021ds@gmail.com). Os delegados sindicais serão eleitos para a gestão entre setembro de 2021 e setembro de 2022.

Por ser um elo entre o sindicato e a categoria, o papel dos delegados sindicais é fun-

damental. São responsáveis por acompanhar e apresentar as demandas dos trabalhadores para o Sindicato.

A eleição acontece entre os dias 9 e 13 de agosto, de forma virtual, no site do Sindicato - [www.bancariosbahia.org.br](http://www.bancariosbahia.org.br). Será eleito o candidato com mais votos. No caso de empate, o Sindicato realiza nova eleição em 48h entre os dois mais votados. Se persistir, o candidato com maior tempo de associado à entidade é eleito.



VINCIOUS MENDONÇA - IBAMA

## SE INSCREVA!

ISSO É ARTE DE BANCÁRIO@  
POESIA E FOTOGRAFIA

R\$ 5mil em prêmios

Poesia dos Bancários - Antologia IV  
Prêmio Concurso EVZ/2019

1 Concurso de Fotografia Cores da Bahia

Inscriva-se nos concursos em nosso site, até 21 de julho.

Acesse [bancariosbahia.org.br](http://bancariosbahia.org.br) e participe!

Bancários  
Departamento de Cultura



Média anual de multas pagas em processos era de 688. Nos balanços de 2019 e 2020 foram 74 e 13

## Multas por crimes ambientais caem 93%

**O DESPREZO** do governo Bolsonaro com a questão ecológica. A média de processos com multas pagas por crimes ambientais na Amazônia Legal despencou 93% em 2019 e 2020 na comparação com a média dos quatro anos anteriores.

De acordo com o levantamento do Centro de Sensoriamento Remoto e do Laboratório de Gestão de Serviços Ambientais, da UFMG, en-

tre 2014 e 2018 a média anual era de 688 processos com a aplicação de multas. Todas pagas.

Só que o cenário mudou com Jair Bolsonaro. Os números caíram para 74 em 2019 e apenas 13 multas pagas em 2020. Para um governo que já deixou claro que não se importa com o meio ambiente, os dados refletem mais uma vez a posição de Bolsonaro no sentido de fragilizar as políticas de proteção ambiental.

Bradesco demite, fecha agências e continua lucrando

**ENQUANTO** acumula lucros recordes, somente no primeiro trimestre colocou nos cofres R\$ 6,51 bilhões, o Bradesco mantém a postura de desrespeito e demite milhares de trabalhadores em meio à pandemia. A medida sucateia o atendimento e prejudica os clientes. Em protesto, sindicatos e trabalhadores realizam tuitaço, hoje, às 11h, com a hashtag #QueVergonhaBradesco, para denunciar as ações do banco.

Em 12 meses, a empresa fechou 8.547 postos de trabalho, 888 no primeiro trimestre. Paralelamente impõe metas abusivas aos funcionários e muitos terminam doentes e tendo de se afastar das atividades.

Não é só isso. No último ano foram fechadas 1.088 agências. Para completar ainda tem a insegurança nas unidades de negócios, que não contam com vigilante nem porta giratória, o que coloca em risco a vida de clientes e funcionários.

# BB extingue função de caixa. Inaceitável

Governo sucateia o banco e prejudica os trabalhadores

RENATA ANDRADE  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**O DESMONTE** disfarçado de reestruturação do Banco do Brasil fechou agências, cortou postos de trabalho e praticamente eliminou todos os caixas da instituição. A direção do BB diz que a função não existe, quem trabalha no caixa recebe pelos dias trabalhados e ainda diminuiu a dotação dos funcionários que exercem o cargo. Hoje são poucos atuando.

Na pandemia, boa parte dos que não perderam a comissão está em trabalho remoto. O Sindicato dos Bancários da Bahia tem acompanhado de perto as consequências das medidas da empresa. Em Lauro de Freitas, na Região Metropolitana, há três unidades do BB – uma em Vilas do Atlântico e duas na Estrada do Coco –, que atendem toda a demanda do município e de

uma parte da orla de Camaçari.

A agência de Vilas do Atlântico não tem caixa. O cliente que precisa de um serviço que só é feito no caixa tem de se deslocar para outra unidade. Em decorrência do corte dos funcionários na função, uma das unidades de Lauro fica com apenas com um caixa trabalhando e a outra com dois.

O SBBA cobrou a ampliação do quadro de pessoal para a função. Mas, o banco não resolveu e implementou um rodízio. Uma vez por uma semana o funcionário que fica sozinho é deslocado para agência dos outros. Ou seja, uma unidade fica com três trabalhadores e a outra sem nenhum.

## Desvio

Tem gerente que desvia a função dos bancários que deveriam atender na sala de autoatendimento para explicar o que pode ser feito nas máquinas dos terminais para dentro da agência, para fazer negócios. Também estão usando terceirizados para organizar fila e não para fazer a triagem.

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DA BAHIA APOIA A CHAPA 1

**CHAPA 1**

SINDICATO DOS Bancários  
bancariosbahia.org.br

A FUNCEF é dos participantes

DE 22 A 24/07/21 VOTE NA CHAPA 1

GOVERNANÇA E DIVERSIDADE

## Eleição da Funcef começa hoje. Vote

**COMEÇA** hoje, às 11h, a eleição para escolha dos conselhos Deliberativo e Fiscal da Funcef. O pleito este ano será virtual e segue até 18h do dia 24.

A votação será pelo autoatendimento, site ou aplicativo da Fundação. Se as eleições forem definidas em primeiro turno, a posse ocorre até o dia 13 de agosto. E caso seja levada para segundo turno, o pleito será entre 3 e 5 de agosto.

O Sindicato dos Bancários da Bahia apoia a *Chapa 1 – A Funcef é dos Participantes*, formada por empregados ativos e assistidos, com uma batalha para a construção de uma sociedade mais justa e democrática.



Reflexo do desmonte, Banco do Brasil eliminou praticamente todos os caixas da instituição financeira

## Risco para planos de previdência fechados

**ALÉM** de todos os prejuízos atrelados à proposta de reforma tributária do governo Bolsonaro, a isenção de Imposto de Renda das entidades de previdência fechada e aberta pode ser comprometida. Os fundos de pensão como Previ, Economus, Funcef, Banesprev, SantanderPrevi e outras entidades de previdência podem ser afetados.

É que os rendimentos de aplicações de renda fixa e variável, auferidos por qualquer beneficiário, inclusive por pessoa jurídica isenta, ficarão sujeitos à incidência do Imposto de Renda, segundo o artigo 43 do PL 2337/21. A medida é contra o estímulo à

formação de fundos previdenciários, essenciais para os trabalhadores de empresas públicas, privadas e do setor público.

As entidades fechadas de Previdência Complementar não visam o lucro. Pelo contrário. O objetivo principal é preparar a aposentadoria de milhões de empregados e suas famílias. Mas, o governo Bolsonaro quer atrapalhar a economia do país. Extinguir a isenção para os fundos de pensão da taxa sobre dividendos e juros sobre capital próprio da proposta é acabar com a possibilidade de os fundos de pensão terem um grande investimento.

# Cerca de 20 milhões podem ficar sem vales

Decreto do governo pode acabar com direitos básicos

REDAÇÃO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**NO BRASIL** governado por Bolsonaro, não há nada ruim que não possa piorar. Cerca de 20 milhões de pessoas podem perder os vales alimentação e refeição com o decreto que altera o PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador). Quase toda a categoria bancária é atingida pela medida. Os benefícios são uma mão na roda e ajudam milhões a garantirem o mercado do mês.

A proposta fazia parte da reforma tributária. Mas, agora o governo quer impor via decreto. Pelo texto, as empresas só poderão deduzir no Imposto de Renda os gastos com vales concedidos apenas a trabalhadores que recebem até R\$ 3.216,78. Como a concessão dos tíquetes não é obrigatória por lei, como o 13º salário, o

vale transporte e o FGTS, as empresas podem simplesmente deixar e oferecer.

A medida ainda prejudica o setor de bares e restaurantes, que recebem como forma de pagamento os vales. Enquanto o governo Bolsonaro segue atacando os trabalhadores, o país enfrenta uma das piores crises sanitária e econômica da história.

Mais de 20 milhões de pessoas passam fome, outras milhões estão em insegurança alimentar, ou seja, não têm garantia de conseguir fazer as três refeições básicas do dia. O desemprego bate perto dos 15 milhões. Se somar a informalidade, que não dá muitas garantias às famílias, sobe para mais de 70 milhões.

A inflação dos alimentos beira os 13% nos últimos 12 meses. E o brasileiro ainda precisa lidar com a pandemia, que poderia estar controlada, mas não está, justamente por conta da negligência do governo. Enquanto milhares morriam, Bolsonaro tentava barganhar com as vacinas.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

**INELUTÁVEL** Sem entrar no mérito da conveniência eleitoral da declaração, Lula está certíssimo quando diz que terceira via é “invenção” dos partidos “sem candidato” e que só existem dois lados: democracia e neofascismo. Conjuntura altamente polarizada. Hora de tomar partido. Desta vez não há como alegar que desconhecia o grau da monstruosidade. É civilidade ou negacionismo.

**REPETIÇÃO** A Física oferece um bom argumento para derubar a farsa da terceira via. Quando o peso se concentra demais nos pólos, com oscilações, o que está no meio sempre é empurrado para as extremidades. A direita perfumada sabe disso, mas rejeia o negacionismo de Bolsonaro e, como também detesta povo, teme a volta de Lula. A agenda ultraliberal pode uni-los de novo.

**PATRIOTAS** Como foi muito “bem tratado” e não tem do que se queixar, Bolsonaro vai manter Augusto Aras na PGR. É óbvio. E para piorar a infelicidade geral da nação, tende a emplacar no STF o nome de André Mendonça, que na AGU e como ministro também só se preocupou em proteger e agradar o presidente. Exemplos de “patriotismo” dos “homens de bem” bolsonaristas.

**DELETÉRIOS** Cabe ao Senado decidir se Augusto Aras continua na PGR e a indicação de André Mendonça para o STF. Duas questões aparentemente pontuais que, em uma conjuntura tão radicalizada, com certeza farão muita diferença na correlação de forças entre a democracia e o neofascismo bolsonarista, no plano institucional. Ambos devem ser aprovados. Infelizmente.

**REFLEXOS** O grau de mobilização a ser registrado na quarta manifestação pelo Fora Bolsonaro, sábado, em todo o Brasil, apontará os reflexos dos escândalos descobertos pela CPI da Covid e o internamento dramático na popularidade do presidente. A pressão das ruas é ótima, pois ajuda muito a dividir ainda mais as elites que dão sustentação ao governo. Maximiza o isolamento.

## Mãe solo sofre mais por não receber auxílio emergencial

**COMO** mais um exemplo do des-caso promovido pelo governo Bolsonaro, milhares de mães solo estão sem receber o auxílio emergencial, mesmo com direito. Em alguns casos, já existe determinação da Justiça, mas nenhuma delas tem acesso ao benefício.

Segundo a Rede Brasileira de Renda Básica, que elaborou uma campanha cobrando auxílio emergencial até o fim da pandemia, são vários os casos de mães responsáveis por seus lares que não receberam nem sequer uma parcela do auxílio. Diante dos casos, foi feita uma denúncia e encaminhada por ofício ao Ministério da Cidadania, com cópia para a Defensoria Pública da União, o Conselho Nacional de Justiça e para o Ministério Público.

Em meio à pandemia do Covid-19, que ainda não acabou, as mulheres teriam o direito de receber R\$ 375,00, que corresponde ao valor reduzido da segunda parte do programa. Na primeira fase do auxílio emergencial, foi pago R\$ 1,2 mil para mãe solo.



Mães solo tiveram direito bloqueado